

INFLUÊNCIA DO CÃO DA RAÇA PASTOR MAREMANO NO PERÍODO DE PARIÇÃO DO REBANHO OVINO

JOÃO PEDRO PEREIRA DA SILVA¹; RENATA ESPÍNDOLA DE MORAES²;
ROBERTA FARIAS SILVEIRA³; IZABEL LENZ FONSECA⁴; JOICE RODAL
GRUPPELLI⁵; ISABELLA DIAS BARBOSA SILVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – joapetrosilva181@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – renataespindolademoraes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – robertafariaszoo@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – bel_lenz_fonseca@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gruppelijoice@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – barbosa-isabella@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A criação de ovinos destaca-se por ser uma atividade econômica de grande tradição no Rio Grande do Sul (VIANA, 2012). Segundo IBGE (2016) o rebanho ovino é de aproximadamente 18,41 milhões de cabeças, concentrando-se 21,5% no estado do Rio Grande do Sul (RS), constituindo uma fonte de renda para médias e pequenas propriedades rurais. Devido a transição do mercado da ovinocultura, a carne tornou-se o principal produto, surgindo um maior estímulo para a produção de animais para abate (VIANA, 2012).

Em contrapartida, a expansão da ovinocultura, a criação em sistemas extensivos gera uma interação negativa com a fauna silvestre, desencadeando ataques de predadores (BONACIC et al., 2007). As causas de predação normalmente estão associadas a animais jovens em busca de explorar novos territórios, além de animais de idade avançada, com ferimentos e fêmeas com filhotes (LEITE et al., 2002). Segundo AZAMBUJA & SANTOS (2010) no Rio Grande do Sul as taxas de mortalidade de cordeiros entre o nascimento e o desmame podem chegar até 172 mil animais.

MANERO (2001), afirma que os métodos de controle de predação visam impedir que animais com instinto predatório afetem algum recurso valioso para o homem. Os métodos diretos atuam mais explicitamente sobre os predadores, como controle tóxico e caça com armas de fogo; já os métodos indiretos, impedem a atuação dos predadores, como por exemplo, encerra noturna, uso de piquetes de parição, e a utilização de cães protetores de rebanho.

A utilização de formas não letais e compatíveis com a fauna Silvestre, como a utilização de cães protetores de rebanho, apresenta-se como uma ferramenta bastante eficaz. Os cães da raça Pastor Maremano são originários da

Itália, e têm sido utilizados em vários países; possuem instintivamente laços afetivos com o rebanho, fazendo com que eles permaneçam boa parte do tempo com os ovinos, reduzindo a incidência de predação. (HERRERA, 2017).

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada através de abordagem quantitativa, constituída de parte de um questionário composto por 20 questões objetivas, sendo que, para este trabalho foram utilizadas 3 questões relacionadas a influência do cão da raça Pastor Maremano no período de parição do rebanho ovino. Sendo entrevistados 54 produtores de ovinos, no período de 26 a 29 de janeiro de 2017, durante a XXXIII Feira Estadual da Ovelha (FEOVELHA), ocorrida na cidade de Pinheiro Machado-RS.

Os critérios adotados para a formulação deste questionário foram baseados na carência de informação sobre novos métodos de controle de predação do rebanho ovino. Utilizou-se a estatística descritiva, a fim de verificar a frequência das respostas obtidas, utilizando-se o software Microsoft Excel (2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

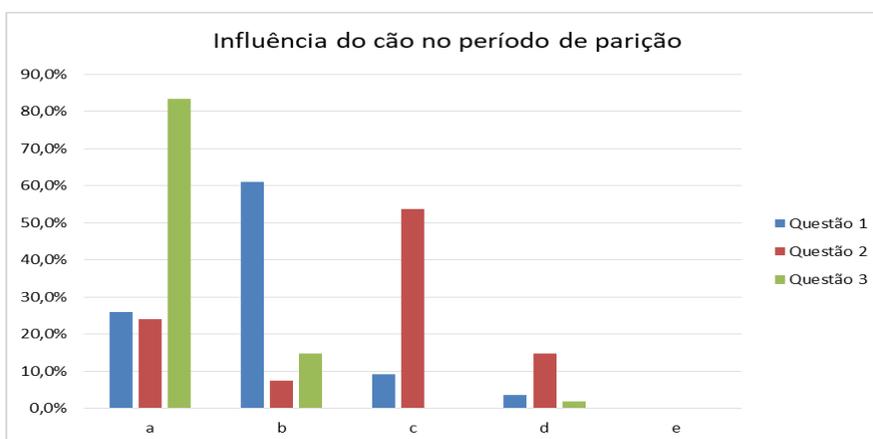


Figura 1 - Influência do cão no período de parição

Discorrendo sobre a percepção dos produtores entrevistados em relação à influência do cão no período de parição, onde, foi realizado primeiramente um questionamento sobre qual o principal problema enfrentado neste período, na questão de número 1, onde ampla maioria 61,1% (B), dos entrevistados relatou ser a predação o principal problema enfrentado na parição dos ovinos, nesse período observa-se uma maior vulnerabilidade desses animais, visto que ainda

precisam de cuidados especiais e não possuem um comportamento anti-predatório. De acordo com RIET-CORREA & MENDEZ (2001) no Rio Grande do Sul a taxa de mortalidade de cordeiros varia em torno de 15% a 40%. As perdas ao nascimento são atribuídas a vários fatores como: inanição/hipotermia, distocia e predação (MENDEZ et al., 1982).

No referido período, na questão de número 2 verificou-se que 53,7% (C) dos ovinocultores acreditam que o cão possa reduzir as perdas, porém não conhecem os resultados desse método. Segundo TAPIA (2012), ainda há pouca divulgação dos resultados do uso do cão de guarda de rebanho como ferramenta na diminuição dos índices de perdas por predação. Em contrapartida a estes resultados 14,8% (D) dos produtores descreveu já fazer uso desse método de controle, onde foi narrado por parte dos entrevistados já possuem bons resultados com a utilização do cão. Em pesquisa semelhante realizada no Chile por TORRES (2012) os produtores declararam sofrer menor prejuízo em função da predação desde o primeiro ano de implantação do projeto de utilização de cães de guarda de rebanho.

Em explanação sobre a expectativa dos produtores em relação à época de parição com a utilização de cães protetores, questão de número 3, observa-se que 83,3% (A) dos pesquisados acredita ocorrer uma diminuição na mortalidade de cordeiros, o que pode ser explicado devido ao cão possuir um comportamento inato de percorrer grandes distâncias ao redor do rebanho, e ao perceber sinais de ameaça emitir fortes latidos na intenção de afugentar possíveis predadores (HERRERA, 2017).

4. CONCLUSÕES

Há uma grande expectativa quanto à utilização de cães protetores de rebanhos como ferramenta atuante na diminuição de perdas por predação de cordeiros ao nascimento, visto que estas causam grandes prejuízos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZAMBUJA, R; SANTOS, D.V. **Potencialidades de ovinos para abate no RS.** Bagé: 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/XtV4DM>>. Acesso em 22 de agosto 2018.

BONACIC, C.; GÁLVEZ, N.; IBARRA, J.T.; AMAR, M.F.; SANHUEZA, D.; MURPHY, T.; GUARDA, N. **Evaluación del conflicto entre carnívoros silvestres y ganadería**. 2007. 94 f. Informe técnico - Facultad de Agronomía e Ingeniería Forestal, Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile, 2007.

HERRERA, P. Perros Protectores de Rebaño. **Boletín Vida Silvestre**, n. 2, p. 3-4. Conservación Patagónica. Janeiro 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/RjDcPv>>. Acesso em: 16 de agosto de 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Banco de Dados. 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/8vudwm>>. Acesso em: 20 agosto de 2018.

LEITE, M.R.; BOULHOSA, R.L.; GALVÃO, F.; CULLEN, L. Conservación del jaguar en las áreas protegidas del Bosque Atlántico de la costa de Brasil. In: MEDELLÍN, R.A.; EQUIHUA, C.; CHETKIEWICZ, C.; CRAWSHAW JR, P.G.; RABINOWITZ, A.; REDFORD, K.H.; ROBINSON J.G.; SANDERSON, E.W.; TABER, A.B. **El Jaguar en el Nuevo**

MANERO, Amanda. El zorro colorado em la producción ovina. In: Ganaderia Sustentable en la Patagonia Austral. Borrelli, P. y G. Oliva. Ed: INTA, 2001. p 243-252. Disponível em: < <https://goo.gl/2tsSgF> >. Acesso em 18 de agosto de 2018.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C. Mortalidade perinatal em ovinos. In: RIET-CORREA, F. et al(ed.). **Doenças de Ruminantes e Equinos**. 3. Ed. Santa Maria: Varela, 2007. P. 455-467.

TAPIA, M; ELIZADE, H. Uso y manejo de perros protectores de rebaños en el control de la depredación de ovinos en la región de Aysén. **Informativo Inia Tamel Aike**, Coyhaique, n. 14-12, jun. 2012. Disponível em < <https://goo.gl/GtqWBL> >. Acesso em: 18 de agosto de 2018

TORRES, A. I. L. **Empleo de perros protectores de rebaños ovinos en la precordillera de la región metropolitana**. 2012. 52d. Facultad de ciencias veterinarias y pecuarias, Universidad de Chile. Santiago, 2012. Disponível em: < <https://goo.gl/vNB5Ts> >. Acesso em: 19 de agosto de 2018.

VIANA, João Garibaldi Almeida. **Evolução da produção ovina no Rio Grande do sul e Uruguai: análise comparada do impacto da crise da lã na configuração do setor**. 2012. 181 f. Tese (Doutorado em Agronegócios) – Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/F7MdcS>